

MODELAGEM DA INFORMAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO URBANA: APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NOS PLANOS INTEGRADOS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DAS ZEIS

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Stelme Girao de Souza, Carolina Jorge Teixeira, Luisa Fernandes Vieira da Ponte, Debora Costa Sales, Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas

O presente trabalho relata práticas em assentamentos informais que se utilizaram de novas tecnologias de modelagem da informação para a regulamentação urbanística de três Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) de Fortaleza. As reflexões aqui contidas foram geradas a partir da participação do ArqPET UFC na composição da equipe responsável pela elaboração dos Planos Integrados de Regularização Fundiária (PIRF), cujo principal objetivo é o reajuste das normas e parâmetros legais da cidade formal à realidade sócio-espacial das comunidades. Dada a insuficiência de informações oficiais para análise e diagnóstico desses territórios, o trabalho demandou a construção e atualização da base cadastral urbana (Costa Lima et al., 2019; Freitas et al., 2013). Esse procedimento exigiu um longo processo de manipulação de dados pela equipe. Nesse momento, a utilização de métodos de modelagem da informação urbana, ou seja, ferramentas que lidam com análises e representações de informações sobre a cidade, foi essencial para entender a morfologia dos assentamentos estudados. Os novos dados gerados eram assim armazenados dentro de um banco de dados dinâmico que, conectado diretamente a softwares de geoprocessamento e modelagem algorítmica (Rhinoceros + Grasshopper), permitiram a produção de mapas e maquetes físicas, utilizadas em oficinas com os moradores das ZEIS. As experiências do grupo de produção, manipulação e sistematização dos dados urbanísticos revelam diversas finalidades para os produtos gerados. (1) serviram para facilitar a apreensão da forma de organização espacial do assentamento pelos moradores; (2) serviram também para a visualização dos impactos gerados por cada mudança de parâmetros sugerida facilitando a produção de inúmeros cenários distintos. Esse entendimento serviu de suporte para o processo de regulamentação da ZEIS, a partir do momento em que o morador possuía as ferramentas necessárias para a tomada de decisão sobre a sua própria comunidade.

Palavras-chave: Modelagem da Informação. Regularização Fundiária. ZEIS. TIC.